



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização De Adolescentes Atendidos Em Ambulatório De Pediatria Geral De Uma Universidade De São Paulo

Autores: CLÁUDIA LESSA DE OLIVEIRA CAVALCANTI (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), LUCAS DE BRITO COSTA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), ALINE MARTINS TEIXEIRA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), CARINE EMANUELE VIEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), TERESA NEGREIRO NAVARRO BARBOSA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), JULIANA CARVALHO TAVARES ALVES (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO)

Resumo: Introdução: a adolescência é um período da vida onde ocorrem significativas transformações físico-biológicas e psicossociais. Atenção Básica é indicada como primeira responsável pelos cuidados dos adolescentes promovendo saúde, prevenção de agravos e ações educativas. Objetivos: caracterizar a população de adolescentes atendidos em ambulatório de pediatria geral por demanda espontânea durante um ano. Metodologia: estudo descritivo, retrospectivo transversal de atendimentos ambulatoriais consecutivos de adolescentes mediante levantamento de prontuários físicos com os dados tabelados em Excel. Foram incluídos os pacientes com idade de 10 a 20 anos incompletos atendidos em 2018 e excluídos os prontuários incompletos. Analisadas as variáveis: idade, gênero, motivo da consulta e diagnósticos secundários. Os diagnósticos de morbidade seguiram a Classificação Internacional de Doenças. A avaliação antropométrica utilizou o programa WHO Anthro Plus. Resultados: Agendados 161 adolescentes, três excluídos por prontuário incompleto e 22 por falta à consulta. A população final de estudo foi composta por 136 adolescentes, 61(n=83) masculinos, a média de idade foi $135,8 \pm 54,46$ meses com mediana de 146 meses. 67(n=92) 12 anos, 27 entre 12-14 anos e 6(n=7) 14anos. Doenças do aparelho respiratório estiveram presente em 34,5(n=47) seguidos por transtornos mentais e de comportamento em 19,8(n=27), obesidade ou sobrepeso estiveram presente em 22(n=30), doenças da pele e subcutâneo 17,6(n=24), dores recorrentes 19,1(n=26). No sexo feminino 13 apresentaram doenças no aparelho geniturinário. 11(n=16) adolescentes sem queixas. Conclusão: houve maior procura por parte dos pacientes masculinos principalmente na fase inicial da adolescência. As principais queixas foram do alcance inicial do pediatra geral, destacando a importância do preparo acadêmico para o atendimento dessa população. A menor frequência de faixas etárias maiores sugere que o encaminhamento ao hebiatra possa ampliar a assistência a esses pacientes.